

A AÇÃO INTELIGENTE SEGUNDO GILBERT RYLE

Verônica Barros Sifuentes. Graduada em Filosofia pela UNESP/Marília. Email: veronica-_minix@hotmail.com

Orientadora: Mariana Cláudia Broens

O presente trabalho tem como objetivo analisar a posição de Gilbert Ryle a respeito de ações que podem ser consideradas inteligentes. Para tal nos valeremos de teses apresentadas na obra intitulada *The concept of mind* (1949). Nesta obra, Ryle aponta para a distinção entre o *saber que*, o qual envolve capacidades abstratas de teorização, e o *saber como*, relativo à capacidade de agir inteligentemente. Como tal distinção é concebida no contexto da abordagem dualista substancial da mente, ou seja, ao considerar corpo e mente como substâncias distintas. Tal contexto acaba gerando a crença, contestável, de que o conhecimento em geral é redutível ao conhecimento do tipo *saber que*, isto é, de que o conhecimento relacionado a habilidades aprendidas pelos agentes e incorporadas pelo exercício resultam de deliberações mentais prévias. Neste trabalho argumentarei contra tal redução, ressaltando a relevância do *saber como* na caracterização de ações que podem ser consideradas intrinsecamente inteligentes. Ressaltarei que o *saber como* enquanto conhecimento construído pela experiência no plano da ação não precisa, necessariamente, ser precedido de processos de deliberação supostamente geradores de uma ação inteligente. Para isso, retomaremos alguns exemplos apresentados por Ryle que envolvem conhecimento incorporado. Dentre eles, um exemplo especialmente esclarecedor da postura adotada por Ryle é o de jogador de basquete, o qual apenas conseguirá atingir seu objetivo e desenvolver ações inteligentes no jogo a partir do treinamento, pois o mero conhecimento das regras do jogo, as quais determinam as jogadas corretas, é obviamente insuficiente para formar um jogador habilidoso. Por fim argumentaremos, na esteira de Ryle, que ações inteligentes podem ser consideradas como tais em si mesmas, colocando em xeque a postura internalista intelectualista presente em vários sistemas explicativos da *inteligência* de inspiração dualista.